



O projeto “NATAL DE NOVA PRATA: UM FIO QUE UNE - 2019”, em grau de readequação, é acolhido.

1. O projeto “NATAL DE NOVA PRATA: UM FIO QUE UNE 2019” foi cadastrado eletronicamente em 05 de Julho de 2019 e habilitado pelo SAT/SEDAC em 17 de Julho de 2019, sendo posteriormente encaminhado à Conselheira Daniela Giovana Corso e distribuído para avaliação coletiva no dia 21 de agosto. O projeto entra em readequação em 11 de dezembro e é enviado para avaliação do presente conselheiro no dia 20 de dezembro.

De acordo com o SAT, o “NATAL DE NOVA PRATA: UM FIO QUE UNE 2019”, ***não encontrando óbice, amparado no art. 24 da IN 01/2013 trata-se de alteração significativa e submete para apreciação do CEC.***

Área do Projeto: CULTURAS POPULARES

Período de Realização: 13/12/2019 à 23/01/2020

1- Objetivos:

Geral:

Realizar o ‘Natal de Nova Prata: O fio que une’ promovendo uma programação artística intensa para a comunidade local.

Específicos:

- Oportunizar a população trabalhadora e aos estudantes o acesso à cultura;
- Cultuar a comemoração e reforçar o espírito natalino como forma de promover valores como a fraternidade e a humanidade, aplacando as diferenças sociais;
- Proporcionar à população local, momentos culturais de qualidade;
- Promover o acesso da população aos bens culturais do estado;
- Estimular a formação de platéia para os artistas locais e regionais;

Valor Total Solicitado: 80.139,00 do Sistema Pró-Cultura RS LIC.

Valor Captado: 25.000,00

É o relatório.

2. Apesar de ter realizado uma captação abaixo do planejado na organização inicial do projeto, a essência da programação e a coerência entre os objetivos apontados pelo produtor e o que foi realizado são suficientes para pontuar o mérito do projeto. A readequação não desqualifica a identidade da proposta aprovada pelo Conselho. Nas palavras do próprio proponente, se destaca a seguinte declaração: “Informamos que não houve nenhuma alteração no projeto que o descaracterize na sua essência. Como se verá a seguir houve a alteração de financiamento de alguns itens que foram assumidos pela Prefeitura Municipal, parceira na realização desse evento. Reforçamos que somente foram excluídas metas que efetivamente não causassem a descaracterização do projeto.”

METAS Shows musicais: houve a exclusão de 01 espetáculo musical, qual seja, o show da Banda Farina Brotheres, porém foram mantidos os outros 02 shows musicais, quais sejam, o Trio Harmony e o Grupo Vocal Allegro. Apresentações cênicas: houve a exclusão do espetáculo da chegada do Papai Noel com a presença Grupo UEBA, porém foram mantidas as encenações da Procissão do Auto de Natal que contam com artistas locais e com o Grupo Art’Manhas, além da encenação cênica de Natal de frente à Igreja Matriz que é o grande espetáculo para finalizar todas as atividades natalinas. Mostras de dança, música e teatro: As mostras de

dança, música e teatro das oficinas e escolas do Município estarão todas mantidas, inseridas ao longo da programação. Interações cênicas com o Papai Noel: estas foram reduzidas de 15 para 09 inserções; Foram excluídas todas as atividades programadas entre os dias 06 e 12 de Dezembro, mantendo-se os demais dias conforme consta na Programação

“Diante disso, justificamos as alterações feitas neste projeto, sem que houvesse a perda da sua essência, pois tentou-se equalizar os valores, usando-se de muita criatividade e artistas locais com muito desprendimento para fazer mais com menos, ou então, fazer um pouco menos, com muito menos.”

3. Em conclusão, o projeto **“Natal de Nova Prata: Um Fio Que Une - 2019”**, em grau de readequação, é **acolhido**.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2020.

Nicolas Beidacki

Conselheiro Relator

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



19/1100-0001133-6

Processo nº

Parecer nº 333/2019 CEC/RS

Pró-cultura RS

O projeto **NATAL DE NOVA PRATA: UM FIO QUE UNE 2019** é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto **NATAL DE NOVA PRATA: UM FIO QUE UNE 2019** foi cadastrado eletronicamente em 05 de julho de 2019 e habilitado pelo SAT/SEDAC em 17 de julho de 2019, sendo posteriormente encaminhado ao CEC no dia 19 de julho de 2017.

Trata-se de um evento para a celebração natalina do município de Nova Prata. A área do projeto é Culturas Populares; será realizado de 06 a 20 de dezembro de 2019 no município de Nova Prata. O proponente / produção cultural é da ATUASERRA (Associação de Turismo da Serra Nordeste). Na equipe principal figuram Beatriz Paulus, responsável legal, na captação de recursos, gestão técnico-financeira; Alex Fernando Faccini, na coordenação geral; Fabiano Gatto, na contabilidade.

Objetivo geral: Realizar o **‘Natal de Nova Prata: O fio que une’** promovendo uma programação artística intensa para a comunidade local.

Objetivos específicos:

- Oportunizar à população trabalhadora e aos estudantes o acesso à cultura;
- Cultuar a comemoração e reforçar o espírito natalino como forma de promover valores como a fraternidade e a humanidade, aplacando as diferenças sociais;
- Proporcionar à população local, momentos culturais de qualidade;
- Apoiar e contribuir para a continuidade e consolidação de propostas que estimulem produções artísticas na arte em geral em todas as suas formas de expressões;
- Estimular os jovens a participarem ativamente em atividades de teatro, canto e dança;

- Estabelecer a confraternização, e promover a boa convivência da população regional através da música, da dança e do teatro;
- Estimular a audição de instrumentais através de apresentações de bandas

e grupos de qualidade;

- Promover o acesso da população aos bens culturais do estado;
- Estimular a formação de plateia para os artistas locais e regionais.

Valor total: R\$ 91.504,50; R\$ 11.365,50 são de receitas originárias da Prefeitura; R\$ 80.139,00 são solicitados ao Sistema Pró-Cultura RS LIC.

O evento contará com apresentações artísticas (de arte, musicais, teatrais e oficinas), que acontecerão em sua maioria no palco que será montado na Praça da Bandeira, com programação livre para todos os públicos, não havendo cobrança de ingressos.

Também contará com a chegada do Papai Noel, a procissão do Auto de Natal, e uma Árvore de Natal construída com pedacinhos de lã, confeccionados em crochê pelas mãos da própria comunidade. A inspiração para a concepção desta árvore vem da cidade de Trivento, na Itália, onde, no Natal passado, foi erguida uma árvore construída por ladrilhos de crochê.

A Prefeitura municipal investirá no projeto. Além de despesas relativas à produção do evento, se responsabiliza por montar a árvore. Irá adquirir o material necessário e distribuirá a todos que queiram contribuir para a construção da mesma. Ao final das comemorações, a produção de crochê será retirada, higienizada e serão confeccionadas cobertas para serem distribuídas às comunidades carentes.

O termo **UM FIO QUE UNE**, [do italiano, *Uno filo che unisce*] dá nome ao evento, fazendo referência a esse fio que une. Une pessoas, ideais, une propósitos para preservar tradições, resgatar e perpetuar as memórias da cidade, promover a união e a solidariedade.

Programação:

06/12

Abertura oficial do evento

Chegada do Papai Noel com Grupo UEBA

Inauguração da Árvore de Crochê

De 07/12 a 19/12

Intervenções cênicas com Papai Noel

Mostra de artistas locais, escolas e oficinas de arte de Nova Prata.

13/12

Procissão do Auto de Natal, encenada por artistas locais, profissionais e amadores. Inicia no Museu Municipal com diversos pontos de parada pela cidade, finalizando na Gruta da cidade.

20/12

11 horas: Grupo de dança Afro

13 horas: Grupo de Teatro da ABEN

14 horas: Grupo Meninas Violeiras

15 horas: espetáculo com Art Manhas Teatral

16 horas: Coro Armorial

17 horas: Grupo Teatral UEBA - Espetáculo Mensageiros do Noel

18 horas: Vocal Allegro

19 horas: Orquestra Municipal de Sopros

20 horas: CTG Querência do Prata

21 horas: Trio Harmony

22 horas: Banda Farina Brothers

É o relatório.

2. Nas dimensões cidadã e simbólica, as comemorações e o verdadeiro espírito natalinos serão resgatados, assim como a tradição italiana do tecer os fios e do *fazer crochê*.

O projeto é descrito não somente com clareza, mas com assertividade e sensibilidade. Atinge os seus objetivos ao proporcionar a fruição e a vivência artística através de encenações e apresentações, mas antes disso, perpetua tradições e costumes, tendo como instrumento principal, o **fazer artístico** envolvendo a comunidade neste propósito. Este *fazer artístico a muitas mãos* está presente em todas as etapas da construção do evento ao propor que a própria comunidade teça estas muitas peças de crochê que irão decorar a cidade. Cultiva a união e a coletividade. Aflora o sentimento de solidariedade, ao ressignificar os panos de crochê, que serão transformados em cobertas para serem doados a comunidades carentes.

Destaco alguns trechos da justificativa do proponente, que embasam o descrito acima.

(...) levando à população de Nova Prata, apresentações cênicas de relevância cultural e qualitativa, com o intuito de proporcionar momentos de reflexão acerca de nossas próprias ações enquanto indivíduos e cidadãos. (...) incentivam a reflexão acerca do espírito de natal, fazendo com que a população tenha consciência da importância da data como momento para exercer ainda mais seu espírito coletivo e fraternal. (...) perpetua o espírito de união e cuidado com o outro, valorizando o momento da vivência e da troca entre as pessoas.

Vale apontar neste parecer, que ao conceber uma Árvore de Crochê, construída coletivamente num espaço público, este projeto está se utilizando da Arte também para inserir Nova Prata num movimento de arte urbana, mundialmente conhecido como **yarnbombing**. **Bombardeio de fios [ou yarnbombing]** é um tipo de grafite ou arte de rua que utiliza telas coloridas de malha ou malha de fios ou fibras. Também é chamado de *storming de fios, tricô de guerrilha, kniffit, tricô urbano ou tricô de grafite*.

As apresentações artísticas são grupos de atuação local e regional.

Destaco aqui, a qualidade dos grupos artísticos: tanto em relação as suas origens, quanto em suas atuações dialoga com as tradições e cultura da cidade, coerentes com o conceito deste projeto.

Suas apresentações têm forte ligação com a cultura local. Como exemplo, nas manifestações musicais, o pop italiano do **Vocal Allegro**, reforçando o laço com a cultura da imigração italiana. O **Trio Harmony**, composto por músicos nascidos em Nova Prata. Nas manifestações teatrais, a **Procissão Auto de Natal**, concebida e dirigida por Luiz Alves, é trabalhada com artistas da cidade potencializando o envolvimento da comunidade e da arte local. Oficinas e ensaios farão a preparação desses artistas. Grupos locais fazem parte deste fazer a *muitas mãos*. Dentre eles: **Grupo de Teatro da ABEN** (Associação Beneficente e Educacional de Nova Prata), o Grupo **Meninas Violetas**, o **Coro Armorial** de Nova Prata, fundado em 1974, que cultiva e difunde a cultura do canto coral na cidade. Oficinas de teatro e dança serão oferecidas pela Secretaria da Cultura, Arte e Lazer do município, pertencentes ao projeto de fomento à cultura.

Ressalta-se a gratuidade do projeto e os cuidados em garantir a acessibilidade universal em todos os locais do evento.

Estão anexadas cartas de anuências, fichas técnicas, documentos dos profissionais e instituições envolvidas no projeto, assim como as autorizações necessárias.

Quanto à dimensão econômica, o projeto é descrito com clareza e atende os seus objetivos por fortalecer a cultura local, fomentar as atividades comerciais, de prestação de serviços e movimentação de moradores e visitantes, favorecendo o aquecimento da economia. Também atinge os seus objetivos quando propõe estimular a cadeia produtiva da arte ao envolver grande parte da comunidade artística da cidade, propiciando que a comunidade conheça e prestigie os talentos locais.

Do proponente:

(...) Através das mostras diárias de escolas e oficinas, o público poderá conhecer e prestigiar os novos talentos da cidade. Também na grande encenação do Auto de Natal, que reunirá todos os segmentos artísticos, com um fio condutor que é a história natalina. Todos estarão trabalhando, sendo prestigiados, valorizados e estimulados para que a cada ano a produção local se profissionalize mais e possa fortalecer cada vez mais a produção cultural local.

Entendemos o conceito e a justificativa do projeto quando descreve que *todos estarão trabalhando*. E que será construído pelas *muitas mãos da comunidade*. No entanto, sugerimos, que nas próximas edições deste evento, e em outros projetos deste proponente, sejam assegurados os cachês de todos os profissionais e grupos contratados para as apresentações artísticas. Possivelmente, estes grupos concordaram em doar o seu talento para a realização do evento, o que os enobrece ainda mais pela sua atitude e generosidade, mas fica aqui registrada, essa sugestão, com a finalidade de verdadeiramente valorizar, fortalecer e profissionalizar a comunidade artística local.

3. Condicionantes

As contratações de artistas e técnicos profissionais devem seguir os termos da Lei Federal do Artista 6533/decreto 82385, de 1978, bem como a portaria 656, além do cumprimento das normas de segurança: NR 10, NR 18 e NR 35. O produtor deve apresentar, na captação, plano de redução de impacto ambiental.

Condiciona-se o recebimento dos recursos captados à apresentação do Alvará de Prevenção contra Incêndios que deverá constar na prestação de contas no seu relatório físico.

Todos os espaços onde acontece o evento devem garantir a acessibilidade universal.

Junto a Árvore de Crochê deve constar uma ficha técnica fazendo referência à inspiração do projeto, a Árvore de Natal de Trivento na Itália, idealizada pela senhora Lucia Santorelli, realizada pela Associação Uno filo che unisce.

Em todo o material promocional e de divulgação, inclusive releases e entrevistas concedidas à imprensa, deve constar que o projeto teve seu mérito cultural examinado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura e que por isso poderá usufruir de financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Sistema Pró-Cultura RS.

4. Em conclusão, o projeto *Natal de Nova Prata: Um Fio Que Une 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 80.139,00** (oitenta mil, cento e trinta e nove reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 21 de agosto de 2019.

Pró-cultura RS

Daniela Giovana Corso

Conselheira Relatora